

INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

CNPJ nº 60.194.990/0001-78
Rua Major Antônio Domingues, 244
São José dos Campos/São Paulo (SP)

Balanco Patrimonial (Em milhares de Reais)		Ativo		Passivo	
Nota	2022	2021	Nota	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	27.447	24.178		
Contas a receber	7	86.321	78.846		
Adiantamentos a terceiros	12	12.045	3.204		
Subvenções governamentais a receber	8	26.504	17.688		
Estoques	9	37.956	30.361		
Outras contas a receber		335	199		
Despesas antecipadas		316	207		
Total ativo circulante		190.924	154.683		
		8.816	8.841		
Total ativo não circulante		109			
Depósitos judiciais		328	335		
Imobilizado de Investimentos		11.579	11.579		
Investimentos		101	143		
Imobilizado		10	353.646		
Intangível		11	202		
Total ativo não circulante		365.856	343.250		
Total ativo		556.780	497.933		

1. Contexto operacional: O Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada - IPMMI ("Entidade" ou "Instituto") foi fundado em 1932, na cidade de São José dos Campos/SP Entidade assistencial, beneficente e filantrópica, inscrita no CNPJ com o número de 60.194.990/0001-78, mantenedora de núcleos assistenciais. O Instituto destina-se à prática de todos os atos de caridade em favor de enfermos em geral, obrigando-se a manter em todas as suas casas, leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo e religião, dedicando-se também às obras de promoção humana. Possuidora do Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social - SISCCEBAS, teve o seu Certificado deferido (SEI nº 25000.219234/2018-97) conforme Portaria SAES/MS nº 1.004, de 04/10/2021, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 07/10/2021, com validade de 01/01/2019 a 31/12/2022. Em cumprimento ao que dispõe o §1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, na qual prevê que "§1º Será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação" informamos que a entidade protocolou em 27/12/2022, tempestivamente, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.176710/2022-54, o qual se encontra aguardando análise. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil. A escrituração contábil atende a Resolução nº 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a ITG 2002 (R1) publicada no DOU de 02/09/2015, a qual trata de aspectos contábeis específicos a entidades sem finalidade de lucro. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado (Aplicações financeiras). **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais e o Real é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são reavaliadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **i) Nota explicativa nº 7 - Provisão para ajuste do contas a receber ao valor recuperável; ii) Nota explicativa nº 10 - Vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado; iii) Nota explicativa nº 16 - Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **(iii) Empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **(iv) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **(v) Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **b. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são ajustadas ao seu valor recuperável em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber. **c. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques estão relacionados, principalmente, aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, deduzido de depreciação acumulada e provisão para redução no valor recuperável desses bens. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e, no caso de ativos qualificados, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil. Os bens constantes do imobilizado, mas não utilizados na prestação de serviços ou atividades para investimentos foram, no exercício de 2022 transferidos para conta específica do imobilizado avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações, cujo montante líquido é consistente com o valor justo dos mesmos. **(ii) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou valor de construção, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, exceto para terrenos e obras em andamento, que não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. e. Intangíveis: Reconhecimento, mensuração e amortização: O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% ao ano. **f. Redução ao valor recuperável (impairment): Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **g. Passivos circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base a melhor estimativa do risco envolvido. **i. Demais ativos circulantes e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **J. Patrimônio líquido:** Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são utilizados integralmente nos objetivos sociais da Entidade. **k. Receita operacional: (i) Prestação de serviços - Saúde médico-hospitalar:** As receitas com serviços prestados no segmento de saúde são reconhecidas pelo regime de competência dos exercícios e englobam as contraprestações provenientes das operações com Sistema Único de Saúde (SUS), convênios/planos de assistência à saúde, atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Essas receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando o valor possa ser mensurado de forma confiável. As receitas com atendimento de serviços - saúde médico-hospitalar são apropriadas de acordo com o período da prestação do serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **(ii) Prestação de serviços - Assistência Social:** A Entidade trabalha no acolhimento institucional a idosos em situação de vulnerabilidade e de risco social, favorecendo a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A receita refere-se às contribuições dos atendidos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (Lei Complementar nº 187, de 16/12/2011 e Estatuto IDOS), doações espontâneas e eventuais convênios com órgãos públicos. **(iii) Prestação de serviços - Atividade sustentável:** A Entidade trabalha com prestações de serviços de hospedagem e atividades de aluguel de espaços para retiros espirituais. A receita refere-se aos serviços prestados através de mensalidades, doações espontâneas e eventuais convênios com órgãos públicos. **(iv) Receita com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receitas operacionais. **l. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros e aplicações financeiras, são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos de acordo o regime de competência. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e despesas bancárias e são reconhecidas pelo regime de competência. **m. Gerenciamento de risco financeiro:** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: i) Risco de crédito; ii) Risco com taxa de câmbio; iii) Risco de taxa de juros; iv) Risco de liquidez. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 25. **(i) Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **4. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos divulgados nas notas explicativas nºs 3 e 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **5. Segmentos operacionais:** As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento e são apresentadas em relação às áreas de atuação da Entidade e suas filiais que foram identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. A Entidade possui três segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são suas áreas de administração. As unidades mantidas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das mantidas, a Entidade analisa frequentemente os relatórios gerenciais. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Entidade: **i) Saúde** - A Entidade oferece assistência médico-hospitalar e ambulatorial, considerando o conjunto das filiais nominadas: Hospital Madre Teresa (MG), Casa de Saúde Stella Maris (SP), Instituto Pequenas Missionárias Maria Imaculada - Mantenedora Administração Corporativa (SP), Hospital Obra de Ação Social Pio XII (SP), Hospital Materno Infantil Antoninho da Rocha Marmo (SP), Hospital, Maternidade Marieta Konder Bornhausen (SC) e Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada - Radioterapia (SiC). **ii) Assistência Social** - A Entidade trabalha no acolhimento, na defesa e na garantia dos direitos de idosos, que são desenvolvidos na filial Obra de Ação Social Pio XII (SP), como atividades secundárias (Recanto São João de Deus). **iii) Atividade Sustentável:** A Entidade trabalha com prestações de serviços de hospedagem, atividades de aluguel de espaços para retiros espiritual, que são desenvolvidas nas filiais: Residencial Maria Imaculada (SP), Recanto Luiz Bertoli (SC), Obra de Assistência e Promoção Rural Cura D'ars (SP), Obra Social Madre Teresa (SC) sem atividades em construção. **iv) No quadro abaixo, são demonstrados os resultados dos segmentos operacionais da Entidade, que são: (i) locais de desenvolvimento de atividades de negócio, que obtêm receitas e gastos; (ii) têm seus resultados revisados pelo corpo executivo responsável pela tomada de decisões e alocações de recurso e (iii) onde esteja informação financeira diferenciada. A forma de avaliação por segmento permite o acompanhamento do desempenho das margens em separado dos diversos serviços oferecidos, dando suporte para as decisões dos executivos da Entidade. Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pelas associadas da Entidade.**

Taxa Média Anual de Depreciação	
Edificações	4
Instalações	10
Veículos	20
Móveis e Utensílios	10
Objetos e Obras Sacras	20
Equipamentos de Informática	8,33
Equipamentos Hospitalares	8,33
Maquinas e Equipamentos	8,33
Instrumentos	10

Informações sobre segmentos reportáveis: Quadro 1 - Receitas segmentos operacionais:		Saúde		Assistência Social		Atividade Sustentável		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2021
Receitas Operacionais Líquidas									
Receita líquida de prestação serviço	746.777	717.543	3.232	3.173	7.933	7.164	757.942	727.889	
Receita operacional trabalho voluntários	30	9	-	-	-	-	30	9	
Total	746.807	717.552	3.232	3.173	7.933	7.164	757.972	727.898	
Custos e despesas Operacionais									
Custos e despesas operacionais - Saúde	(731.918)	(678.357)	(3.486)	(3.356)	(10.747)	(10.080)	(746.151)	(691.793)	
Custos e despesas serviços voluntários	(30)	(9)	-	-	-	-	(30)	(9)	
Total	(731.948)	(678.366)	(3.486)	(3.356)	(10.747)	(10.080)	(746.181)	(691.802)	
Superávit (Déficit) Operacional Bruto									
Outras receitas e despesas operacionais líquido	14.859	39.186	(254)	(183)	(2.814)	(2.916)	11.791	36.087	
Outras receitas e despesas operacionais	(12.317)	(12.156)	(58)	(50)	(528)	(550)	(12.903)	(12.756)	
Déficit operacional antes do resultado financeiro	2.542	27.030	(312)	(233)	(3.342)	(3.466)	(1.112)	23.331	
Resultado financeiro, líquido									
Despesas Financeiras/Receitas Financeira	(2.588)	960	(6)	(7)	(59)	(102)	(2.654)	850	
Superávit (Déficit) do exercício	(46)	27.990	(318)	(240)	(3.401)	(3.568)	(3.765)	24.182	

Quadro 2a - Balanço patrimonial segmentos operacionais - Ativo:		Saúde		Assistência Social		Atividade Sustentável		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2021
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	25.979	23.045	942	489	526	644	27.447	24.178	
Contas a receber	86.095	78.596	-	-	236	280	86.321	78.846	
Adiantamento de terceiros	11.973	3.135	8	10	64	59	12.045	3.204	
Subvenções governamentais a receber	23.916	17.489	2.588	199	-	-	26.504	17.688	
Estoques	37.847	30.261	5	5	104	95	37.956	30.361	
Outras contas a receber	18	178	182	135	21	335	199	199	
Despesas antecipadas	304	200	3	-	9	7	316	207	
Total ativo circulante	186.122	152.874	3.728	703	1.074	1.106	190.924	154.683	
Não circulante									
Depósitos judiciais	327	334	1	1	-	-	328	335	
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	
Investimentos	99	11.579	-	-	2	52	101	143	
Imovéis de Investimentos	11.579	11.579	-	-	-	-	11.579	11.579	
Imobilizado	325.271	303.710	965	1.035	26.410	26.023	353.646	330.768	
Intangível	202	425	-	-	-	-	202	425	
Total ativo não circulante	338.478	316.139	966	1.036	26.412	26.075	365.856	343.250	
Total do ativo	524.600	469.013	4.694	1.739	27.486	27.181	556.780	497.933	

Quadro 2b - Balanço patrimonial segmentos operacionais - Passivo e patrimônio líquido:		Saúde		Assistência Social		Atividade Sustentável		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2021
Circulante									
Fornecedores diversos	67.508	56.334	76	64	241	159	67.825	56.557	
Empréstimos e financiamentos	10.612	12.347	-	-	-	-	10.612	12.347	
Obrigações sociais e trabalhistas	33.875	31.713	292	274	836	734	35.003	32.720	
Obrigações tributárias	2.572	2.025	7	3	16	12	2.595	2.040	
Adiantamentos de clientes	4.374	5.724	-	-	56	24	4.430	5.748	
Provisão para contingências	1.442	1.362	-	-	-	-	1.442	1.362	
Subvenções a realizar	39.764	23.385	3.511	652	-	-	43.275	24.037	
Outras contas a pagar	15.296	23.809	38	35	51	73	15.385	23.917	
Estoques - Em consignação	26.349	20.919	-	-	-	-	26.349	20.919	
Total passivo circulante	201.792	177.618	3.924	1.028	1.200	1.002	206.916	179.648	
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	2.663	3.942	-	-	-	-	2.663	3.942	
Subvenções a realizar	83.789	55.480	306	334	223	220	84.318	56.034	
Outras contas a pagar	12.451	4.107	-	-	-	-	12.451	4.107	
Bens em comodatado	206	206	-	-	2	8	208	214	
Investimentos	99.109	63.735	306	334	225	228	99.640	64.297	
Patrimônio líquido									
Patrimônio social	226.442	202.509	1.595	1.063	25.952	26.234	253.989	229.806	
Déficit no exercício	(48)	27.990	(317)	(240)	(3.400)	(3.568)	(3.765)	24.182	
Transfêrência Interna	3.924	3.278	(414)	7	(3.510)	(3.285)	-	-	
Total do passivo	230.318	233.777	864	830	19.042	19.381	250.224	253.988	
Total do passivo	531.219	475.100	5.094	2.192	20.467	20.611	556.780	497.933	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)		Superávit/(Déficit) líquido		Patrimônio líquido	
	2022	2021	2022	2021	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020					
Transferência para patrimônio social	4.191	-	(4.191)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	24.182	24.182
Superávit do exercício	-	-	-	24.182	24.182
Saldo em 31 de dezembro de 2021	225.615	225.615	225.615	225.615	225.615
Transferência para patrimônio social	24.182	-	(24.182)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(3.765)	(3.765)
Déficit do exercício	(3.765)	(3.765)	(3.765)	(3.765)	(3.7

